

Desembargadora Therezinha Cazerta é eleita presidente do TRF-3

A desembargadora federal Therezinha Cazerta foi eleita, pelo Pleno do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (SP e MS), para a presidência da corte no biênio 2018-2020. Para o cargo de vice foi escolhido o desembargador federal Nery Júnior e, para corregedor-regional, o desembargador federal Carlos Muta.

Acom TRF3



Desembargadores Nery Júnior, Cecília Marcondes, Therezinha Cazerta e Carlos Muta na cerimônia da eleição. Divulgação/TRF-3

Atual corregedora, Therezinha Cazerta irá assumir o posto ocupado por Cecília Marcondes, que presidiu o TRF-3 nos últimos dois anos.

Natural de Araçatuba, Cazerta é bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Araçatuba, do Instituto Toledo de Ensino, e pós-graduada em Direito Penal pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Ingressou na magistratura federal em 1988 e, dez anos depois, foi promovida a desembargadora federal do TRF-3.

Em entrevista à **ConJur**, [ela falou](#) sobre as irregularidades que mais encontrou no posto de corregedora. "Temos falta de cumprimento de prazos ou falta de certificação, ou de abertura de conclusão dentro do prazo, e também a regularização dos processos conforme as anotações eletrônicas, porque nós temos o acompanhamento eletrônico dos processos, mas os processos são físicos", afirmou.

A desembargadora também traçou um panorama do processo digital: "Vamos ter que conviver com essa realidade de vários sistemas funcionando ao mesmo tempo, e sistemas que não conversam entre si. O funcionário precisa de um treinamento, os sistemas são complexos, aprendizado demora um tempo, isso está sendo feito. Mas de novo a questão orçamentária dificulta, porque deveríamos ter equipes que fossem ao local de trabalho para dar o treinamento, que é muito mais efetivo, mas isso não é possível".

Date Created

06/12/2017